



D

QUASE NICOLAU

[Instagram](#)

[Teledisco de "Não Vou Cá Estar"](#)

[Spotify](#)

[Bandcamp](#)

Gonçalo, Zé, Joana, Melo, Nuno e Francisco são os Quase Nicolau. Os seis juntaram-se pouco a pouco, vindos de diferentes cantos da música – clássica, jazz, rock, folk, blues – e unidos pela vontade de cantar em português e harmonia.

A 21 de Janeiro de 2021 lançaram o seu EP de estreia, *Alvorada*, gravado e misturado pelo lendário Moz Carrapa (António Variações, Rui Veloso, ZARCO). Nestas cinco primeiras canções encabeçadas por uma peça coral há arranjos vivos e variados, com lugar para guitarras e teclados de todos os feitios, violas regionais, cordas, sopros, e o baixo e bateria que nunca deixam a dança sair de cena. Acima de tudo estão as vozes em coro.

2021 foi o ano de estreia da banda, que tem agora uma idade média de 22 anos. A *Alvorada* foi apresentada ao vivo na Malaposta, no Festival Aqui ao Lado 2021, na Casa do Capitão, no Festival Emergente 2021, e na BOTA Anjos.

Na primavera de 2022 Quase Nicolau compõe o seu primeiro longa-duração e dá concertos.

QUASE Nicolau NA IMPRENSA

Jornal Crónico

(...) o grupo de 6 vozes apresenta-nos mais 5 canções com clara influência de Beach Boys e Fleet Foxes, com arranjos corais que criam mundos densos com uma sonoridade jovem mas de alma antiga e um tanto melancólica. Para ouvir e acompanhar os próximos passos.

Discos Perdidos

Entre um *folk rock* – claramente inspirado em bandas históricas como os Beach Boys – e um *indie rock* bastante *catchy*, o jovem grupo entreabre uma portinha de um pequeno portal para uma dimensão deveras paralela. Como tal, facilmente entrevemos coros joviais e meticulosamente estudados (...)

Espalha-Factos

E lá que cantam bem, cantam. No projeto, somos confrontados com uns vocais em coro que mais parecem uma inflexão transcendente, remetendo para uma espécie de ritual harmonioso ou meditativo.

A música é entregue com amor, sendo praticamente transversal a paixão que cada um dos elementos tem pela música que criam, sentida nas performances, em cada instrumento que se ouve tocar e através dos arranjos que chegam ao ouvinte, tão dotados e eximamente trabalhados pelo grupo.

O Monstro Precisa de um Cão

Alvorada vive nas cadências ricas, nas harmonias de vozes bem conseguidas, no risco e na ousadia da orquestração e na inquietação constante das músicas, que se expandem à medida que vão passando. Os Quase Nicolau merecem, agora, viver nas colunas de toda a gente disposta a apreciar uma das primeiras ofertas de 2021 da música nacional.

Festival Emergente

O resultado é uma música complexa, assente na diversidade do talento dos elementos que compõem a banda unidos pela vontade de encontrar harmonias sem facilitismos. No Festival Emergente mostraram isso de uma forma delicada, cativante e dançante. Os Quase Nicolau arriscam tudo e o único terreno seguro que conhecem é o desejo de levar ao limite a qualidade de cada um dos seus elementos.